



## DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO: CRIAÇÃO DE CURSO A DISTÂNCIA ABERTO, MASSIVO E ACESSÍVEL

*Dulcileia Marchesi Costa, Carlos Henrique Medeiros de Souza*

A Educação a Distância (EaD) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) teve dois marcos históricos em 2019, que foram o recredenciamento da EaD com conceito máximo pelo Ministério da Educação e a normatização dos cursos online, abertos e massivos, chamados de MOOC, termo que vem do inglês *Massive Open Online Courses*, que surgiu em 2008 da iniciativa inovadora de George Siemens (SOUZA e CYPRIANO, 2016). Os cursos MOOC têm grande potencial de alcance à população, uma vez que têm ofertas contínuas, não apresentam processos seletivos para os cursistas e estes podem organizar o seu horário de estudo de acordo com a sua disponibilidade. Assim, esses formatos de cursos a distância podem ser utilizados para a formação em temáticas relevantes e particulares aos brasileiros, popularizando conteúdos científicos. Contudo, a maioria dos cursos MOOC do Ifes é parcialmente acessível com traduções dos vídeos para a Língua Brasileira de Sinais. Este trabalho está embasado nos estudos de Sondermann, Lins e Baldo (2017), Salton, Agnol e Turcatti (2017), Mantoan (2003) e em inúmeros instrumentos legais, dentre os quais se destacam a Lei da Acessibilidade (BRASIL, 2000) e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015). O Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, é destinada a “assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania” (BRASIL, 2015, p. 2). Isso corrobora com os objetivos estratégicos institucionais e com resoluções do Ifes. Neste contexto, a acessibilidade digital nos cursos MOOC é necessária para que ocorra a inclusão dos alunos com deficiência. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com utilização da infraestrutura do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes, em Vitória, no Espírito Santo. Foi elaborado e aprovado o projeto pedagógico do curso MOOC “Produção de Salas Virtuais Acessíveis no Moodle” com o objetivo de capacitar os professores para a construção de salas virtuais com acessibilidade digital, que é “promover acesso indiscriminado ao meio digital, considerando diferenças entre usuários, tecnologias e contextos de uso” (SALTON, AGNOL e TURCATTI (2017, p. 37). Posteriormente, teve início a construção desse curso MOOC na plataforma Moodle versão 3.5, de forma acessível, para o lançamento com aula inaugural em novembro de 2020. Espera-se que os professores tenham atitudes inclusivas no planejamento e na produção de salas virtuais na plataforma Moodle. Ressalta-se que a atuação de profissionais qualificados favorecem a inclusão de alunos com deficiência.